fatos&ojinioes sábado, 19 DE SETEMBRO DE 2020



Etec de Fernandópolis é destaque no IDEB 2019

Etec de Fernandópolis é a 3^a melhor do Estado de São Paulo e 13^a do Brasil

O IDEB foi criado em 2007 para monitorar o desempenho da educação no Brasil

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra.ne

a última terça-feira, 15, o Ministério da Educação (MEC) anunciou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2019 para todo o Brasil.

A Etec Professor Armando José Farinazzo de Fernandópolis, conseguiu um lugar de destaque com uma nota 7, ficando com a 13ª maior nota do Brasil e a 3ª maior do Estado de São Paulo.

A média do Ideb das 166 Etecs participantes é 6. Esse índice está acima da média das escolas de Ensino Médio do Brasil (4,2) e acima dos resultados de todas as regiões do País: Norte (3,6), Nordeste (3,9), Centro-Oeste (4,4), Sul (4,4) e Sudeste (4,4). Também é superior à média das escolas do Estado de São Paulo, que é 4,6.

"Esses excelentes resultados são reflexo da prioridade que temos dado à atualização contínua dos currículos, à capacitação sistemática de professores e à supervisão pedagógica, sempre atuante", diz a diretora-superintendente do CPS, Laura Laganá. "Nossos alunos e professores merecem nossos aplausos por mais essa conquista "

O Ideb foi criado em 2007 para monitorar o desempenho da educação no Brasil. O indicador reúne o fluxo escolar (aprovação, retenção e evasão) e as médias de desempenho nas provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

SOB **INVESTIGAÇÃO!**

Protesto pacífico marca 1 ano do incêndio que destruiu bosque na região

O inquérito policial que pode identificar que tal destruição seria criminosa ainda não foi concluído

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra.net

Em 17 de setembro de 2019, exatamente há um ano, a notícia era o incêndio de grandes proporções que naquele dia consumiu mais de 70% da vegetação do Bosque Municipal de Jales. Por volta das 13h daquela terça-feira, o fogo começava em um lote que fica entre a Igreja Batista e o bosque. Os Bombeiros, naquele

dia, contaram com o apoio da Prefeitura de Jales, que disponibilizou caminhão pipa para ajudar a amenizar as chamas e também teve apoio da Sabesp. Moradores da redondeza e funcionários da Escola Municipal Professor Oswaldo Soler, que fica próxima ao bosque, também se mobilizaram.

PROTESTO

O protesto foi pacífico e realizado ao entorno

do bosque na quinta-feira, dia 17. Cartazes com os dizeres "um ano do incêndio", "inquérito sem conclusão" e "cadê os culpados?" foram colocados virados para a Avenida Paulo Marcondes. Também foram instaladas cruzes brancas.

O inquérito policial que pode identificar que tal destruição seria criminosa ainda não foi concluído.



Protesto foi realizado ao entorno do bosque

artigo

Eufemismo

 Por SÉRGIO PIVA s.piva@hotmail.com

s palavras exercem enorme influência psicológica e emocional sobre as pessoas em geral. Sejam escritas ou faladas, elas são o centro da comunicação e, por isso, precisam ser bem escolhidas, como exemplificou o poeta João Cabral de Melo Neto em seu poema Catar Feijão, onde ele compara o ato de escolher feijão ao de escrever: "Catar feijão se limita com escrever:/joga-se os grãos na água do alguidar/e as palavras na da folha de papel;/e depois, joga-se fora o que boiar". E na segunda estrofe: "Ora, nesse catar feijão, entra um risco:/o de entre os grãos pesados entre/um grão qualquer, pedra ou

indigesto,/um grão imastigável, de quebrar dente".

Como adverte o poeta, a palavra, dependendo do contexto em que é utilizada, pode ser indigesta. E, talvez, por isso, usemos em certas ocasiões o recurso linguístico chamado eufemismo, que é a substituição de uma palavra ou expressão considerada desagradável, pesada, violenta ou chocante, por outra mais suave, com a finalidade de amenizar seu significado.

Esse recurso é útil em várias situações. Por exemplo, quando sua esposa ou namorada está experimentando roupas para sair e, em uma das quase infinitas trocas,

chega para você e pergunta se o conjunto escolhido está bom. Você dá uma olhada de baixo para cima e responde que acha que não está muito adequado para a ocasião e para o clima apontado pela previsão do tempo. A descrição substitui a expressão "tá feio" que, obviamente, iria "causar enormes transtornos a você", expressão também eufemística para iria "fazer você apanhar" ou "proporcionar a você uma noite de sono no sofá".

O eufemismo também é cons-

O eufemismo também é constantemente usado na publicidade, como no caso do produto Activia, que promete a melhoria do funcionamento intestinal, evitando palavras que poderiam soar de-

sagradável às consumidoras. No campo sexual o recuso é utilizado desde cedo, quando denominam florzinha e torneirinha os órgão sexuais das crianças. Na fase adulta são incontáveis as substituições de expressões: "vou terceirizar a vida sexual" por "vou arrumar uma amante", "Vamos ver um filme lá em casa?" ou "Quer ir para um lugar mais tranquilo?" por "Vamos transar?". E tantas outras que confirmam, com mau gosto ou sem ele, a enorme criatividade do brasileiro, como: afogar o ganso, polir o pistão, brigar com o careca, renderizar a paisagem, aprisionar o meliante, cavalgar no Scadufax, levar os hobbits para Isengard, atravessar a floresta negra, abrigar-se em Valfenda, profanar o templo da perdição e escravizar o Chewbacca, só para ficar no campo machista dos significantes.

No humor, o eufemismo é o principal combustível. Como empregado em uma tirinha, que não identifiquei o autor, na qual a mulher chega para o marido e diz:

"Amor, estava dirigindo seu carro quando, contra a minha vontade, a lataria dele ganhou um formato único, diferente e personalizado". Ao que ele replica: "Fala logo que você bateu meu carro."

Na área da política, no atual contexto do nosso país, e, especialmente, nesta época de eleição, quando os políticos estão a catar eleitores, o recuso do eufemismo é largamente utilizado como estratégia argumentativa de convencimento.

Portanto, fiquemos atentos para decifrarmos as frases enunciadas e, sobretudo, para diferenciarmos os fatos em oposição às "biografias orais não autorizadas", que, segundo o chargista Ivan Cabral, é o nome bonito das famosas "fofocas", pois, pior do que tentar substituir expressões é querer trocar a verdade pela mentira.

O recurso do eufemismo vai além. No entanto, isso é assunto para outro texto. Mesmo porque, hoje está com cara de domingo e estou um pouco desmotivado para continuar escrevendo. $\mathbf{B2}\mid\mathbf{Geral}\mid$ sábado, 19 de setembro de 2020 o extra

■ EDUCAÇÃO

Vagas remanescentes do Fies: MEC publica regras para segundo semestre

O Fies é o programa do governo federal que tem o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra net

Ministério da Educação (MEC) publicou na quarta-feira, 16, no Diário Oficial da União, as regras para a ocupação de vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o segundo semestre de 2020. O número de financiamentos oferecidos, prazos e procedimentos para inscrição dos candidatos ainda serão anunciados pelo MEC.

No mês passado, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, adiantou que serão 50 mil vagas remanescentes para o Fies. As vagas remanescentes são aquelas que não foram ocupadas no decorrer do processo seletivo regular, por desistência dos candidatos pré-selecionados ou falta de documentação na contratação do financiamento, por exemplo.

Quando estiverem abertas, as inscrições serão realizadas por meio da página do Fies, onde os

estudantes também poderão conferir o cronograma do processo se-

O Fies é o programa do governo federal que tem o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior oferecidos por instituições privadas. Criado em 1999, o programa é ofertado em duas modalidades, desde 2018, por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies).

O primeiro é operado pelo governo federal, sem incidência de juros, para estudantes que têm renda familiar de até três salários mínimos por pessoa; o percentual máximo do valor do curso financiado é definido de acordo com a renda familiar e os encargos educacionais cobrados pelas instituições de ensino. Já o P-Fies funciona com recursos dos fundos constitucionais e dos bancos privados participantes, o que implica cobrança de juros.



O ministro da Educação adiantou que serão 50 mil vagas remanescentes para o Fies

artigo

Fisioterapia no **Tratamento** de **Tendinite**

de **Ombro**

- Trabalha na Rede de Reabilitação Lucy Montoro Fernandópolis.

* Socia/proprietária Clínica Bem Estar

uando um tendão do ombro fica inflamado a dor pode ser intensa e ficar muito difícil o dia a dia como por exemplo: vestir/ despir/ tomar banho etc.

Esta inflamação no ombro de origem tendinosa ou seja inflamação dos tendões que constituem a articulação do ombro, ocorre mais frequente no tendão do músculo supra espinhoso que pertence ao grupo de tendões da articulação.

O quadro típico da tendinite do supra espinhoso é uma dor no ombro que aumenta de forma progressiva e que se agrava quando se realizam movimentos com o braço acima da cabeça e quando dorme de lado por cima desse braço. Na tendinite de ombro deve-se efetuar, dentro do possível um repouso. evitando momentos repetitivos com carga com esse braço, sobretudo acima da cabeça, evitar dormir com o corpo por cima do ombro que está a doer. Devem evitar movimentos ou posturas em que o braço levante de lado.

Fisioterapia: aliviar o quadro de dor, controlar a inflamação, equilibrar os músculos que intervém na mobilização do ombro, corrigir os movimentos incorretos do ombro e retomar / aumentar a funcionalidade do paciente.

COMUNICADO

Você em situação de vulnerabilidade social atingido pela pandemia fique atento aos seus direitos e benefícios eventuais. O CRAS de São João das Duas Pontes está iniciando uma ação de auxílio as famílias nesta situação.

Para mais informações sobre os tipos de vulnerabilidade que podem garantir benefícios ligue (17)3481-1537



(S) (17)99639-5154

Implante - Prótese - Estética - Clareamento - Tratamento de Canal - Atendimento infantil

Av. Bandeirantes, 1716 - Centro - Ouroeste/SP





Carlos Augusto da Silveira Nunes

Advogado CAB/SP: 185136-A

Tel.: 17 3843 1714 Cel.: 17 99737 0822 / 98171 0127 carlosnunesadvogado@hotmail.com

Rua Martins de Sá nº 1424 - Centro - Ouroeste - SP

Medida: decreto define regras para pagamento de auxílio emergencial

Os primeiros a receber serão os beneficiários do Bolsa Família

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra.net

s regras para a concessão do auxílio emergencial residual de R\$ 300 foram publicadas em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) da última quar-

O Decreto nº 10.488 regulamenta a Medida Provisória nº 1.000, de 2 de setembro de 2020, que concede o auxílio emergencial residual de R\$ 300 ou R\$ 600 para mães solteiras.

Instituído em abril, para conter os efeitos da pandemia sobre a população mais pobre e os trabalhadores informais, o auxílio

emergencial começou com parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1.200 (no caso das mães chefes de família), por mês, a cada beneficiário. Inicialmente projetado para durar três meses, o auxílio foi estendido para o total de cinco parcelas. E a partir de hoje, será pago o auxílio emergencial residual no valor de R\$ 300 em até quatro parcelas mensais.

Os primeiros a receber serão os beneficiários do Bolsa Família. Segundo a Caixa, 12,6 milhões de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família receberão o novo do benefício a partir de hoje. De acordo com o decreto, o calendário de paga-

mentos do auxílio emergencial residual será idêntico ao de pagamentos vigente para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

No total, as parcelas de R\$ 300 serão pagas para mais de 16,3 milhões de pessoas, no montante de R\$ 4,3 bilhões. Portaria também publicada na edição extra do DOU define que a Caixa fica responsável por divulgar o calendário de pagamentos do auxílio emergencial residual definido pelo Ministério da Cidadania para os beneficiários que não são cadastrados no Bolsa Família. A Caixa ainda não divulgou o novo calendário.

PARCELAS

O auxílio emergencial residual será devido até 31 de dezembro de 2020, independentemente do número de parcelas recebidas pelo beneficiário. O número de parcelas dependerá da data de concessão do auxílio emergencial residual, limitado a quatro parcelas.

Segundo o Ministério da Cidadania, quem começou a receber o auxílio emergencial em abril terá direito às quatro parcelas. Quem passou a receber a partir de julho, por exemplo, terá direito às cinco parcelas de R\$ 600 e a mais uma parcela do novo benefício (de R\$ 300), que será paga no mês de dezembro.





bro a coluna com duas historinhas hilárias, uma do PR, outra do RN.

Antônio Constâncio de Sousa, deputado pelo antigo PSP (PR), pediu um aparte a Armando Queiroz, líder do então governador Ney Braga na Assembleia Legislativa.

- Não dou o aparte, não. V. Exa. não está à altura de participar dos debates. V. Exa. não é capaz de citar uma palavra com 3 x.

- Sou, sim. Xaxixo.

Pensava em salsicha.

HOTEL ZERO KM?

O deputado do Rio Grande do Norte desceu no aeroporto Santos Dumont, no Rio, pegou um táxi:

- Hotel Zero Quilômetro.
- Zero Quilômetro? Não tem esse hotel, não.
- Tem, sim. Em frente ao Hotel Ambassador. - Ah, Hotel OK. Senador Dantas,
- não é? - Não, senhor, Deputado Antônio Bilu, de Natal.

PANORAMA

Corrupção

De tanto ser prato diário na mídia - Lava Jato, Witzel, outros governadores, delações premiadas, ações de busca e apreensão pela PF -, a corrupção vai diminuindo o tamanho do seu território no país. Não é o caso de garantir que vai ser extirpada. O jeitinho brasileiro, os dribles que os espertos costumar usar para cometer ilícitos, a sinuosidade no comportamento integram a alma brasileira. E nessa hora, Deus avisa que não é tão brasileiro, como alguns garantem. Isso é mais coisa pro Belzebu e seus capetas. Mas os crimes contra a administração pública tendem a diminuir. Mais controles, maior transparência, cidadão mais racional e exigente.

Justiça

O acesso à Justiça, ainda difícil para as margens carentes, também avança sob o impulso de uma miríade de entidades intermediárias, que defendem minorias, agrupamentos étnicos, gêneros etc. Um fenômeno muito interessante do Brasil de hoje é a organicidade social, que confere maior autonomia e poder de decisão aos grupamentos que se formam, a cada dia, na sociedade. Esses novos agrupamentos, sob lideranças mais jovens, ganham o status de novos polos de poder. Por isso, a pressão sobre os mecanismos da Justiça é mais forte. O Brasil também avança nessa área

Educação

Norberto Bobbio também incluiu a educação para a cidadania como uma das promessas não cumpridas pela democracia. Pois bem, o grande filósofo italiano morreu sem ver o início de um ciclo mais cidadão. No Brasil, infelizmente, a Educação não tem sido tratada nos últimos tempos de maneira elevada como merece ser privilegiada a árvore mater de uma Nação. Mas a movimentação de lá para cá, das margens para o centro, vai propiciar a semeadura de uma densa floresta de educadores. Uma questão de tempo. Não há força que resista ao vento dos tempos.

• Segurança Pública

Essa é uma área mais complicada. A conflituosidade se expande no mundo, sob a gigantesca teia de gangues, drogas, máfias, competição de grupos armados, enfim, sob a lei da metralhadora. Governos, como o de Trump e o do Bolsonaro, defendem o armamento da população como uma saída pragmática para enfrentar

a criminalidade. Erro de ótica. Construir os pilares da Casa das Armas é deixar de lado os fundamentos da Casa da Educação. Nem Trump nem Bolsonaro terão sucesso, com o avanço civilizatório, de sedimentar esta estratégia.

IMAGEM CRESCENTE

Saindo do plano teórico para a nossa realidade, comecemos com a constatação de que o brasileiro começa a se acostumar com o jeito brusco e às vezes estrambótico do governo. A anormalidade, a truculência acabam formando uma camada impermeável sobre o corpo social. Mas essa aceitação só viceja em um terreno adubado com massa, mesmo pequena, de recursos no bolso do cidadão. O auxílio emergencial deu uma sobrevida à imagem positiva do governo. Até quando? O presidente acaba de anunciar a suspensão do Renda Família, programa que iria substituir o Bolsa Família. Então, qual será a marca popular do governo lá para as margens de outubro de 2022? Tenho dúvidas se a economia conseguirá segurar a posição confortável do presidente Jair.

FRENTES IDEOLÓGICAS

Teremos na eleição de 2022 três frentes com viés ideológico: uma frente de Direita, capitaneada pelo presidente Jair Bolsonaro que, aliás, poderá puxar um grupo de centristas; um grupo de Centro-Esquerda, a se formar com eventual aliança de partidos comandados pelo PDT e pelo PSB; e uma frente de Centro-Direita, a se formar com a aliança de partidos de esquerda e de centro, sob a égide do PSDB e possivelmente DEM. Alguns grandes partidos, como o PMDB, estarão olhando de soslaio para os dois lados. E poderemos ter ainda uma Frente

de Esquerda, sob o comando do

PT e apoio do PSOL. O PT, porém, só se aventurará em mais uma campanha se constatar que o clima social de 2022 o empurrará em direção às urnas. Lula, com discurso radical, já começa a dar o tom. Este consultor não acredita que o Brasil de amanhã ainda comportará Lula.

CIRO GOMES

Será o piloto da navegação de centro-esquerda. O problema que eternamente o atordoa: a inteligência emocional. Engolfa--se nas ondas emotivas. Perde o eixo. A seu favor, conta com bom domínio sobre a realidade brasileira, o saber mexer com contas e números. Bom debatedor.

JOÃO DORIA

Deverá ser o piloto da frente de Centro-Direita. Pode contar a seu favor eventual boa avaliação de desempenho em São Paulo, que governa; o fato de ter boa fluência, apesar de mostrar certa superficialidade nas análises. Tem disposição, garra e recursos para fazer uma campanha eleitoral de grande visibilidade no país. Tem contra ele a imagem de "muito certinho, arrumadinho", como este consultor tem ouvido. Mas exibe uma carreira política ascendente. E um troféu de vitorioso. Vai depender do clima social e econômico de 2022.

BRUNO, O PRIMEIRO TESTE

A candidatura do tucano Bruno Covas à reeleição para a prefeitura de São Paulo será o primeiro grande teste em direção ao amanhã. Como é sabido, o PSDB atravessa momentos turbulentos, com as denúncias sobre o senador José Serra e o ex-governador Geraldo Alckmin. FHC já deu o que tinha de dar para ancorar a identidade do partido. Resta, agora, um novo teste pelas urnas.

CAMPANHA FRAGMENTADA

A campanha municipal será um painel de cores diferentes. Uma parede de mosaicos diferentes. Partidos serão desprezados em detrimento de nomes. Teremos imensa fragmentação partidária.

MAIOR INTERESSE

O número de pretendentes será maior que o do último pleito municipal em 2016. A denotar maior interesse de brasileiros em participar da política.

RIO, UM DESASTRE

O Rio de Janeiro desce o despenhadeiro da política. E as coisas não vão parar no Palácio das Laranjeiras. Podem pegar candidatos a prefeito. O mais belo cartão postal do Brasil. Lama por todos os lados.

RAPOSAS E PORCOS-ESPINHOS

Perguntam-me:

E AÍ, QUEM GANHA AS ELEI-**CÕES DESTE ANO? GOVER-NISTAS OU OPOSICIONISTAS?**

Valho-me do relato do escritor John Lewis Gaddis, em seu denso livro "As Grandes Estratégias". Fala ele das estratégias de Xerxes, o rei dos reis, e do seu tio, Artabano. Os dois tinham estratégias diferentes e o interesse do rei era derrotar os gregos, como descreveu Heródoto a qualquer custo.

O ano era 480 a.C. Xerxes queria atravessar o Helesponto, atual Dardanelos, e queria porque queria vencer os gregos e, depois, conquistar a Europa. Um imprudente, ou, na imagem de Isaia Berlin, um "porco-espinho", que sabe uma só coisa, mas muito importante, enquanto a raposa sabe muitas coisas.

Artabano alertava: cuidado. Como atravessar o rio? Como alimentar o exército? O que fazer se conseguir chegar lá? Xerxes replicava: se formos levar em consideração tudo, não faremos nada. Mandou amarrar 360 embarcações umas às outras e fez outra ponte com 314 embarcações. Todas curvas para se adaptarem aos ventos e correntes. Transformou, como disse, água em terra. E na área de terra, mandou construir um canal, transformando terra em água. Um feito. Mas Artabano continuava alertando: como essas milhares de pessoas vão suportar a fome e a sede?

Mas o "porco espinho" confia que derrota tudo que aparece à sua frente. Artabano voltou para casa e Xerxes avançou. Em Termópilas, onde Leônidas resistira aos invasores, mas acabou vencido, Xerxes se deparou com o mesmo dilema de Napoleão. Como enfrentar o mau tempo? Resumo: os gregos afundaram sua frota e massacraram os sobreviventes. O rei, derrotado, acabou aceitando o conselho do tio Artabano e voltou para casa. Acabou, aterrorizado por Temístocles, a partir às pressas e abandonar seu exército à própria sorte.

A raposa olha para todos os lados, prós e contras; circunstâncias e oportunidades. O porco-espinho só olha para a frente. Acredita demais em sua vitória.

• Resposta à pergunta que me fazem: os candidatos, estilo raposa, terão melhores condições de ganhar.

 ${f B4}$ | ${f Geral}$ | sábado, 19 de setembro de 2020 o extra

capas da semana

Faça sua assinatura impressa: 3442-2445

O que foi destaque nas edições diárias desta semana



Terça-feira, 15 de setembro de 2020 Quarta-feira, 16 de setembro de 2020 Edição 3.860 Edicão 3.861

Quinta-feira, 17 de setembro de 2020 Edicão 3.862

Município <mark>bate</mark> os **2,3 mil** casos de coronavírus; 34 já morreram pela doença O extra Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis pode fechar Advogados de Votuporanga e Cardoso na **mira** da **P.F.** por **fraudes** no **FGTS** Agência do INSS continua sem atendimento presencial

Sexta-feira, 18 de setembro de 2020 Edição 3.863

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

REGIÃO EM CHAMAS!

Queimadas à **beira** de rodovias aumentam riscos de acidentes

Além do perigo no trânsito, queimadas também destroem linhas telefônicas

→ BRENO GUARNIERI

m setembro, o fogo das queimadas à beira de rodovias da região aumenta o risco de acidentes e também causa prejuízos para a companhia telefônica, obrigada constantemente a substituir os cabos de telecomunicações.

Tempo seco, altas temperaturas e o vento forte no período de estiagem ajudam na propagação das chamas. Na região a maioria dos focos de incêndio é registrada nas propriedades rurais que ficam às margens das rodovias. Os incêndios se tornam frequentes e representam um perigo para os motoristas. A fumaça densa prejudica a visibilidade.

O mato seco queima rapidamente e as chamas avançam sobre o asfalto. Recentemente, os focos de incêndio se espalharam por vários trechos das Rodovias Euclides da Cunha (SP-320) e Percy Waldir Semeghini (SP-543). Além do perigo para os motoristas e moradores das áreas próximas aos focos, as chamas deixam um rastro de destruição e muitos prejuízos.

Durante os meses de agosto a outubro, quando os in-



Durante os meses de agosto a outubro, os incêndios se tornam mais frequentes na região

cêndios se tornam mais frequentes, a Polícia Rodoviária Estadual orienta os motoristas a redobrarem a atenção ea não jogarem cigarro fora do carro, porque cai no capim e pode provocar um incêndio, talvez até de grandes proporções.

A PARTIR DO DIA 23

Estado libera abertura de parques temáticos

Os parques deverão seguir protocolos de segurança e proteção contra a Covid-19

→ Da REDAÇÃO

O governador do estado de São Paulo, João Doria (PSDB) anunciou que a abertura dos parques temáticos que funcionam ao ar livre está liberada a partir de 23 de setembro.

Os parques deverão seguir protocolos de segurança e proteção contra a Covid-19, como o uso de máscara por todos, a medição de temperatura para acesso ao local e a venda antecipada de ingressos para controle do número de visitantes, que deverão ocupar até 40% da capacidade total. De acordo com o governador, a fiscalização ficará a cargo das prefeituras.

O anúncio foi feito durante entrevista à imprensa na quarta-feira (16), transmitida pela internet. Segundo Jean Gorinchteyn, secretário de Saúde do estado, a ocupação nos leitos de UTI na Grande São Paulo está em 49,8%, pela primeira vez abai-



O anúncio foi feito durante entrevista à imprensa na última quarta-feira

xo dos 50% após vários meses. "Esse dado mostra que estamos com a pandemia sob controle no estado", afirmou. São Paulo já soma mais de

780 mil recuperados da Covid-19 até o momento, de acordo com Gorinchteyn. Ao todo, o estado registrou mais de 909 mil casos da doença e

33.253 mortes causadas pelo novo coronavírus.

Durante a coletiva, Doria anunciou ainda ações para mitigar o impacto da quarentena na área da cultura. Com recursos da Lei Aldir Blanc, voltada para garantir renda emergencial aos trabalhadores do setor, o

governo vai conceder o benefício emergencial de R\$ 3.000 a 63 mil profissionais, totalizando cerca de R\$ 183 milhões.

O cadastramento para os trabalhadores da área foi aberto nesta quarta (16). Podem receber o benefício pessoas que trabalharam em áreas artísticas nos 24 meses anteriores à data de publicação da lei, em 29 de junho deste ano.

Outros R\$ 75 milhões serão usados em 25 editais de chamadas públicas.

De acordo com Sérgio Sá Leitão, secretário da Cultura do estado, entre os meses de janeiro e março de 2021, o governo pretende disponibilizar 1 milhão de ingressos a preços populares para entrada em espaços culturais, como museus, cinemas, teatros e circos, com o objetivo de estimular o hábito do consumo de cultura fora de